OAB-RJ critica aumento da violência no estado e morte de policiais

A seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil criticou os atos de violência que têm se repetido constantemente no estado se solidarizou com as famílias dos policiais mortos. "A crescente escalada de violência que assola o Estado, atingindo indiscriminadamente o cidadão fluminense, nos desperta não só pesar, mas estarrecimento e indignação", disse a entidade em nota.

Reprodução

Em 2017, 97 policiais foram mortos e outros 305 foram feridos.
Reprodução

O texto foi divulgado depois que quatro policiais foram assassinados nas últimas 24 horas. Dos mortos, três são da Polícia Militar e um da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core). O agente da Core foi morto em confronto com traficantes na comunidade do Jacarezinho, Zona Norte do Rio de Janeiro.

Segundo o jornal *O Dia*, Um dos PMs, uma cabo, morreu durante tentativa de assalto na Avenida Martin Luther King Jr, esquina da Avenida Brasil. Outro policial da corporação, um soldado, foi assassinado enquanto fazia patrulhamento na Avenida 24 de Maio, no Méier.

Ainda de acordo com a publicação, o terceiro PM foi morto pelo cunhado, que é guarda municipal do RJ. Dados do governo estadual mostram que, em 2017, 97 policiais foram mortos e outros 305 foram feridos.

"Os números são de uma realidade de guerra que, infelizmente, contabiliza milhares de vítimas por ano no Rio, tornando rotineiro o que deveria causar assombro. Faz-se necessário quebrar a letargia. Cobrar das autoridades soluções mais eficazes, debater os aspectos da segurança e, principalmente, ouvir os agentes policiais, os mais próximos desta realidade", complementa a nota da OAB-RJ.

Leia a nota:

Pacto pela vida

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro (OAB/RJ), lamenta

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

profundamente as recentes perdas de agentes da Polícia – quatro (três PMs e um da Core) em somente 24 horas – e se solidariza com as famílias neste momento de dor.

A crescente escalada de violência que assola o Estado, atingindo indiscriminadamente o cidadão fluminense, nos desperta não só pesar, mas estarrecimento e indignação.

Apenas em 2017, foram mortos 97 policiais. Outros 305 foram feridos. Os números são de uma realidade de guerra que, infelizmente, contabiliza milhares de vítimas por ano no Rio, tornando rotineiro o que deveria causar assombro. Faz-se necessário quebrar a letargia. Cobrar das autoridades soluções mais eficazes, debater os aspectos da segurança e, principalmente, ouvir os agentes policiais, os mais próximos desta realidade. Na semana passada, a OAB/RJ reforçou sua colaboração ao apoiar a criação da Associação Mãe de Polícia (Amapol), formada por mães que perderam filhos policiais para a violência.

O próximo passo é a realização de um grande ato, com presença do presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, e aberto a toda sociedade civil, para avançar na busca por soluções para esse terrível cenário. É hora de uma firme resposta social. Dar um basta à situação e forjar um pacto em respeito à vida."
Felipe Santa Cruz, presidente da OAB/RJ

Date Created
13/08/2017

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.